



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CAMPUS IV
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO CCAE**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CCAE 2017



Profa. Dra. Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin

JULHO DE 2018



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**

REITORA

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

VICE-REITORA

Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira

DIRETORA DO CENTRO

Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin

VICE-DIRETOR DO CENTRO

Alexandre Scaico

COLABORAÇÕES PARA O RELATÓRIO

DANIELA KARLA MEDEIROS VASCONCELOS
Coordenadora de Assistência Estudantil do CCAE

DIEGO CHAVES REINALDO DE SOUZA
Coordenador do GTIC

GUSTAVO RODRIGUES DA ROCHA
Administrador do CCAE

INGRID DUARTE LEMOS DE LIMA
Agente de Gestão de Pessoas do CCAE

JEFFERSON LIRA NASCIMENTO
Subprefeito do CCAE

JOCÉLIO COUTINHO DE OLIVEIRA
Coordenação de Assuntos Educacionais

KAMILA REBECA
Bibliotecária do CCAE

WALTER JUNIOR LEITAO DE ARAUJO
Gerência de Integração

REVISÃO DO RELATÓRIO

PROF. DR. ERIVALDO PEREIRA
Professor do Departamento de Letras do CCAE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. UM POUCO DE HISTÓRIA: 10 ANOS + 1	6
2. METODOLOGIA E ESTRUTURA DO RELATÓRIO	9
3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR EIXOS	11
3.1. EIXO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	11
3.1.1. Dimensão: A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI).....	11
3.1.2. Dimensão: A responsabilidade social da instituição.....	11
3.2. EIXO: POLÍTICAS ACADÊMICAS	15
3.2.1. Dimensão: política para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	15
3.2.2. Dimensão: A comunicação com a sociedade	19
3.2.3 Dimensão: Política de atendimento aos discentes.....	19
3.3. EIXO: POLÍTICAS DE GESTÃO	22
3.3.1. Dimensão: As políticas de pessoal.....	22
3.3.1.1 Quadro de Servidores.....	22
3.3.1.2 Capacitação de Servidores	25
3.3.1.3 Semana do Servidor	26
3.3.2. Dimensão: Organização e gestão da instituição.....	26
3.3.2.1 Regimento do CCAE	27
3.3.2.2 Unidade Gestora	27
3.3.2.3 Assessoria Administrativa em Mamanguape	28
3.3.3. Dimensão: Sustentabilidade financeira.....	29
3.3.3.1 Programação Orçamentária e Financeira	29
3.4. EIXO: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	33
3.4.1. Dimensão: Infra-estrutura física.....	33
3.4.1.1 Frota de Veículos	33
3.4.1.2 Segurança.....	34
3.4.1.3 Permissionários: Reprografia e Lanchonete	34
3.4.1.4 Rede Elétrica.....	34
3.4.1.5 Manutenções.....	35
3.4.1.6 Agendamento de Espaços Coletivos.....	36
3.4.1.7 Tecnologia de Informação e Comunicação.....	36
3.4.1.8 Obras.....	38
ALGUMAS EXPECTATIVAS POSSÍVEIS	39

RELAÇÃO DE SIGLAS

AA – Assessoria Administrativa
CCAIE – Centro de Ciências Aplicadas e Educação
DCS – Departamento de Ciências Sociais
DCSA – Departamento de Ciências Sociais Aplicadas
DCX – Departamento de Ciências Exatas
DDESIGN – Departamento de Design
DEMA – Departamento de Meio Ambiente
DED – Departamento de Educação
DL – Departamento de Letras
DHG – Departamento de Hotelaria
DCS – Departamento de Ciências Sociais
GTIC – Gerência de Tecnologia, Informação e Comunicação
MEC – Ministério da Educação
PRA – Pró-reitoria de Administração
PU – Prefeitura Universitária
RU – Restaurante Universitário
UFPB – Universidade Federal da Paraíba
UG – Unidade Gestora

APRESENTAÇÃO

O segundo Relatório de Gestão do CCAE compartilha os avanços alcançados por este centro no desafiador ano de 2017, apresentando também as dificuldades que ainda carecem de uma ação articulada, entre todos os atores internos e externos, para sua superação.

O ano de 2017 foi bastante turbulento, uma vez que as conjunturas política e econômica do Brasil impactaram de modo muito negativo as universidades públicas, que sofreram cortes de recursos e sobreviveram num ambiente de muita instabilidade. Internamente, a UFPB estabeleceu uma política orçamentária diferente daquilo que vinha sendo praticado nos anos anteriores, dessa vez garantindo o repasse do OCC aos centros, mas não mais repassando PDI e DAI. Isso significou um orçamento para o CCAE, em 2017, de aproximadamente um terço daquilo que foi disponibilizado em 2016. No entanto, uma política para avaliar demandas específicas foi implementada pela reitoria, e dessa forma, entre o recurso OCC e o que foi destinado “extraordinariamente”, o CCAE contabilizou um orçamento mais próximo àquele de 2016.

Mesmo numa conjuntura externa tão instável, foi possível registrar duas grandes conquistas para o CCAE: a criação do Curso de Graduação em Administração e a criação do Doutorado em Antropologia, este último em parceria com o CCHLA. No que compete à Assistência Estudantil, que também sofreu duros golpes no contexto nacional, é possível registrar internamente a conquista da abertura oficial da Residência Universitária do CCAE em Rio Tinto, e a chegada de profissionais na área de Odontologia, Serviço Social e Psicologia ao centro. Além disso, os indicadores do CCAE em termos de ensino, pesquisa e extensão continuaram a evoluir de modo positivo, como será possível verificar em detalhes ao longo do relatório.

Por outro lado, os desafios de infraestrutura permanecem. Em 2017, pouco se avançou no projeto de cabeamento da internet, e nada se avançou em termos de finalização das obras paradas e nem em termos do projeto de adequação elétrica do centro. Essa situação impacta negativamente em todas as ações de ensino, pesquisa e extensão.

É, ainda, com o sentimento de esperança que olhamos para os resultados alcançados e os desafios ainda existentes, mas com a compreensão de que os cenários nacional e interno à UFPB demandam de todos nós resistência.

Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin
Diretora do CCAE/UFPB

Alexandre Scaico
Vice-diretor do CCAE/UFPB

“Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.”
Paulo Freire

1. UM POUCO DE HISTÓRIA: 10 ANOS + 1

O Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAIE), do Campus IV da UFPB, ao completar 10 anos + 1 (expressão inspirada pelo professor Lusival Barcelos), é o segundo maior centro da instituição no que se refere ao número de cursos de graduação presencial (11 cursos, com o recém aprovado curso de Administração e dois cursos EAD), tendo ofertado em 2017 um quantitativo de 750 vagas.

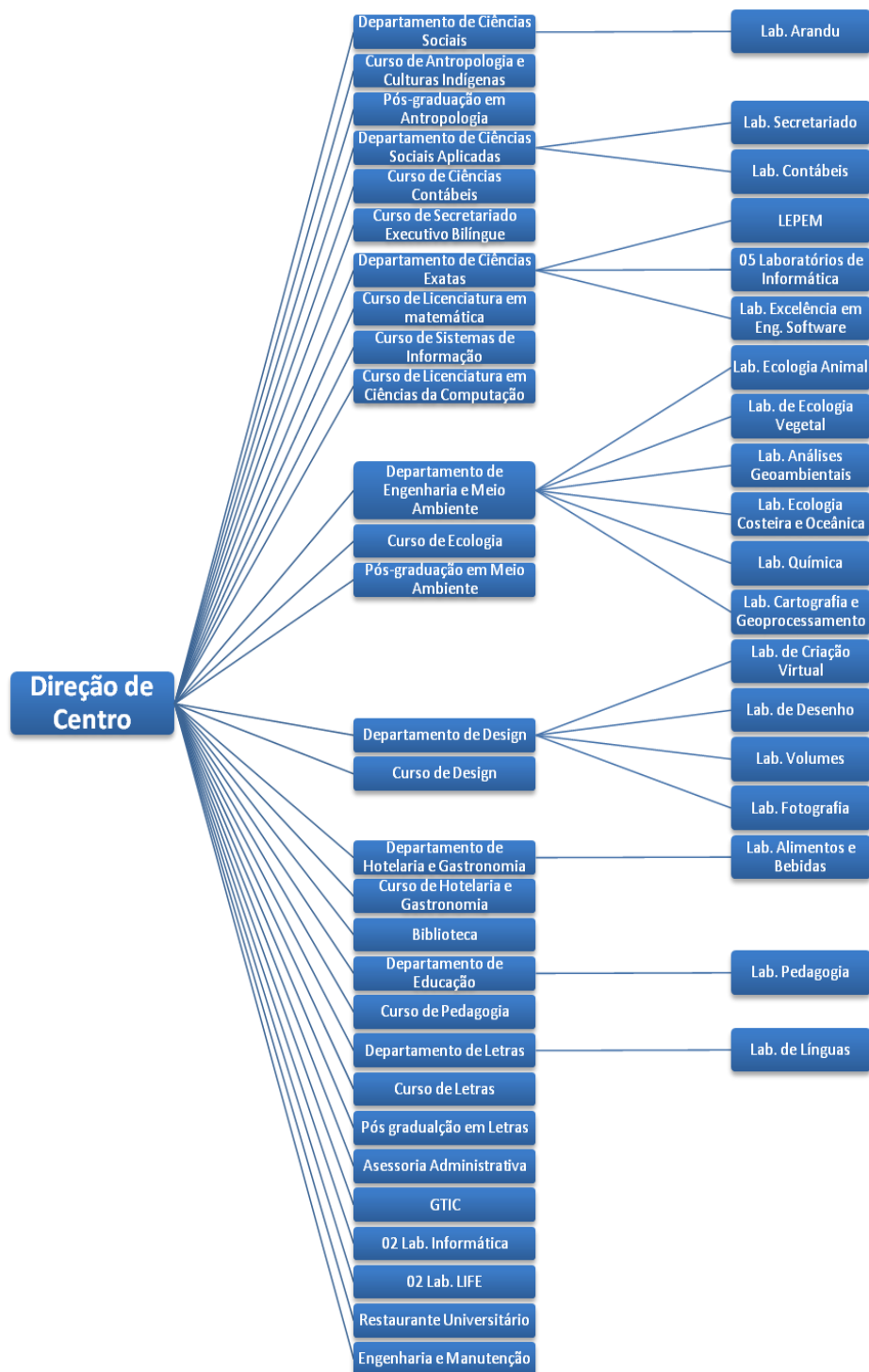
Criado em 2006, por meio do Programa Expandir, o Campus IV e o seu único centro, o CCAIE, são provas do compromisso da UFPB com sua vocação à interiorização, que levou o ensino superior para a região da Mata Paraibana, mais precisamente, para as cidades de Mamanguape e Rio Tinto, na microrregião Litoral Norte. A sua atuação é voltada às necessidades da vida educacional, cultural, social e econômica dos 396.338 habitantes das microrregiões Litoral Norte e Sapé e dois municípios vizinhos, área que abrange 22 municípios. A distância média desses municípios para o Campus IV é de aproximadamente 20 km, e para a cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, a distância é de 50 km.

Em 24 de outubro de 2006, as atividades acadêmicas do CCAIE tiveram início, e o centro começou a funcionar no Instituto Moderno (em Mamanguape) e na antiga fábrica de tecidos Rio Tinto (em Rio Tinto). O primeiro diretor, nomeado pelo magnífico reitor, o professor Rômulo Polari, foi o professor Raimundo Barroso (CCHLA – Campus I) tendo como vice-diretor o professor José Ivanildo de Vasconcelos (CCA – Campus II), que também por nomeação do reitor passou a ser o segundo diretor do CCAIE. Apenas em 2009 o CCAIE teve sua primeira consulta para eleger sua direção de centro, e nessa primeira disputa eleitoral concorreram duas chapas, sendo uma formada pelo professor Alberto de Arruda (DCS) e pela professora Cristiane Fernandes (DCX), e a outra, que foi a vencedora, formada pelo professor Alexandre Scaico (DCX) e Lusival Barcelos (DCS). As consultas eleitorais para coordenações de curso e chefias departamentais começaram a ocorrer no ano de 2010.

Apenas em 2008 as atividades acadêmicas da Unidade do CCAIE em Mamanguape passaram a ser realizadas em sede própria e, em 2009, foi o momento das atividades da Unidade de Rio Tinto também passarem a se desenvolver em espaço próprio. Importa ressaltar que ter um espaço próprio não significava ter todas as condições necessárias para o funcionamento ideal, e essa estrutura ainda precária, associada ao quadro de pessoal ainda insuficiente, foi motivo para vários movimentos reivindicatórios, tanto por parte dos docentes e técnicos, quanto por parte dos discentes.

Administrativamente, o Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAIE/Campus IV), único a existir no Campus IV, subdivide-se em duas unidades, localizadas nos municípios de Rio Tinto e Mamanguape, e oferece, atualmente doze cursos de graduação (dois desses são EAD), três mestrados acadêmicos (sendo um profissional) e duas especializações. O organograma apresentado a seguir representa a relação entre os departamentos, cursos, laboratórios e direção de centro, sendo coerente com o modelo de organização proposto pelo Estatuto da UFPB, em vigor até o presente momento.

Figura 1 - Organograma do CCAE

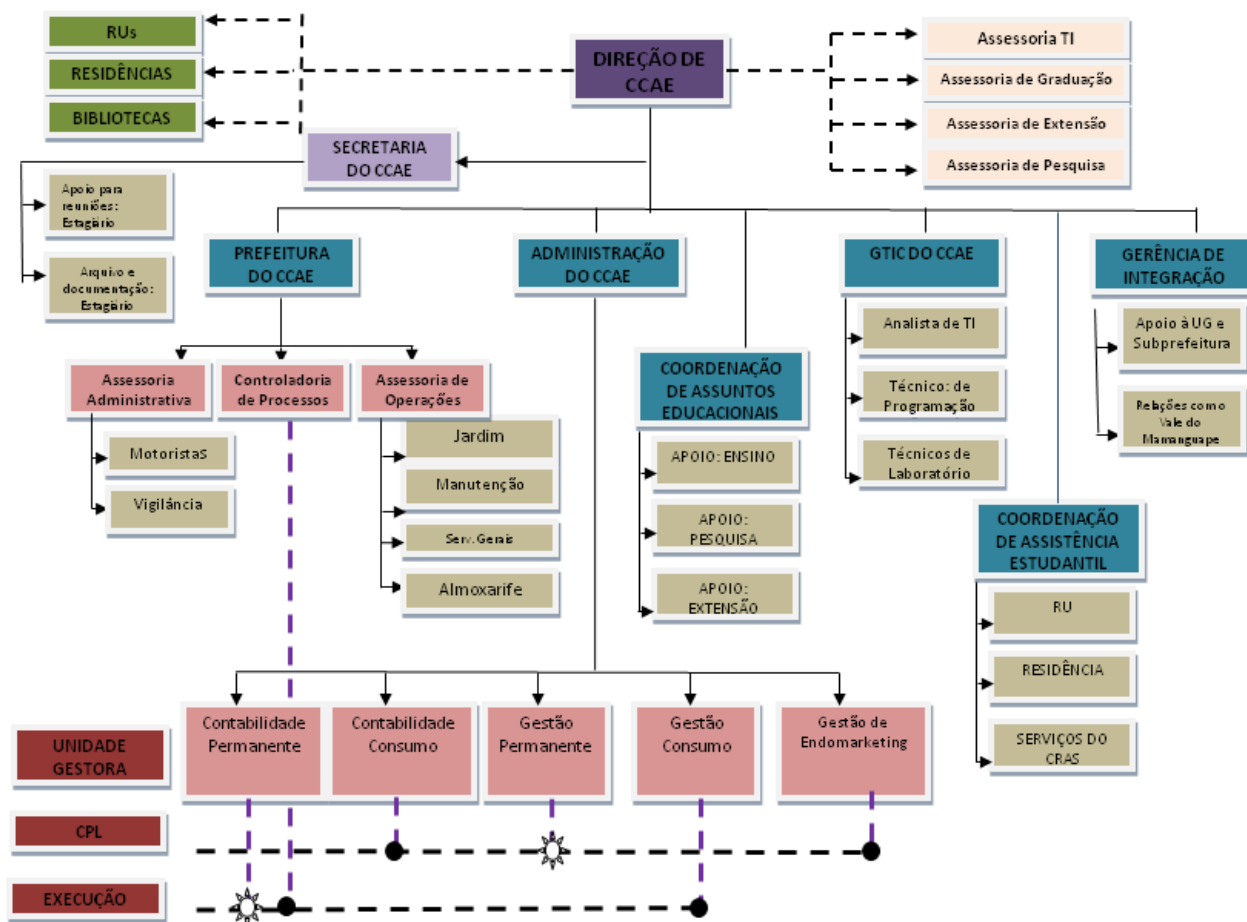


Fonte: Direção de Centro com Colaboração da Coordenação de Design.

Situar-se geograficamente em duas cidades representa um grande desafio, não somente para a atividade administrativa, como também para as ações de ensino, pesquisa e extensão. Assim, no sentido de minimizar alguns dos desafios impostos por essa condição, em 2015, foi implantado um novo modelo de organograma da parte executiva do centro objetivando responder, de modo ainda mais efetivo, às demandas apresentadas pelas duas unidades do CCAE.

No entanto, esse organograma sofreu alterações. Na proposta de Regimento do CCAE, aprovada pelo CONSUNI em 2017 foi criada uma estrutura chamada de Coordenação de Assistência Estudantil, responsável por articular as políticas gerais da PRAPE dentro do centro. Além disso, a experiência vivida em dois anos do organograma definido em 2015 permitiu ajustes nas competências de alguns setores. Sendo assim, o organograma mais atualizado do CCAE pode ser visualizado a seguir.

Figura 2 – Organograma Executivo do CCAE ajustado em 2017



Fonte: Direção de Centro, 2018.

2. METODOLOGIA E ESTRUTURA DO RELATÓRIO

Este relatório, além de expor os avanços alcançados pelo CCAE entre os anos de 2017, bem como os desafios que ainda precisam ser enfrentados, pretende subsidiar os processos de planejamento e avaliação deste centro. Por essa razão, ele se organizará de acordo com as dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/2004, em seu artigo 3º, como foco da avaliação institucional e que garantem, simultaneamente, a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especificidade de cada instituição.

Quadro 01: Dimensões da Avaliação Institucional

Dimensão	Detalhamento
1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)	Identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão.	Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão
3. A responsabilidade social da instituição , considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Contempla o compromisso social da instituição enquanto portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independente da configuração jurídica da IES
4. A comunicação com a sociedade	Identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.
5. As políticas de pessoal , as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	Explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os com planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e com condições objetivas de trabalho.
6. Organização e gestão da instituição , especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.	Avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.
7. Infra-estrutura física , especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Analisa a infra-estrutura da instituição, relacionando-a com as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e com as finalidades próprias da IES.
8. Planejamento e avaliação , especialmente dos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo <i>continuum</i> , partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucionais.
9. Políticas de atendimento aos estudantes	Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas através dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.
10. Sustentabilidade financeira , tendo em	Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento

vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.
11. Outras dimensões	Inclui outros itens considerados relevantes para a instituição tendo em vista a compreensão e construção da sua identidade institucional, suas especificidades e sua missão (hospitais, teatros, rádios, atividades artísticas, esportivas e culturais, inserção regional, entre outros).

Fonte: Elaborado a partir do texto da CONAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.

Portanto, tomando por referência a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAESN065, esse relatório se organizará em cinco eixos, que irão agrupar as dez dimensões apontadas pelo CONAES, conforme apresentados a seguir:

Quadro 2: Dimensões da Avaliação Institucional agrupadas por Eixos

EIXOS	DIMENSÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensões 1 e 3
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensões 2,4 e 9
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensões 5,6 e 10
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7

Fonte: Elaborado a partir do texto da CONAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior

Os indicadores, que serão analisados em cada dimensão foram definidos a partir do Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004, elaborado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Importa ressaltar que os resultados apresentados nesse relatório buscam registrar as ações que ocorreram pelo esforço de diversos setores do CCAE, como Direção de Centro, Departamentos, Coordenações de Cursos, Assessorias e demais setores administrativos e acadêmicos.

Também é necessário registrar que os **dados** aqui apresentados são **oriundos de relatórios de gestão** sistematizados pelos setores executivos do CCAE, bem como é resultado de um esforço de **compilação** realizado pela **direção de centro** por meio de seus informes, quase sempre com a periodicidade mensal e do “Relatório de Análise de Formação, Retenção e Evasão de Alunos de Graduação do CCAE” publicado em 2017. Também foram utilizadas **fontes externas** como o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPB (2014-2018), o Relatório de Autoavaliação Institucional da UFPB (2015), o Relatório da Análise de Formação, Retenção e Evasão de Alunos de Graduação do CCAE e o Relatório de Gestão da UFPB (2017).

3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR EIXOS

3.1. EIXO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1. Dimensão: A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)

A realização do Planejamento Estratégico Participativo do CCAE tem sido um dos grandes desafios encontrados no decorrer da atual gestão. Tal desafio se caracteriza por alguns elementos:

- O ambiente do CCAE está envolto em uma série de questões urgentes e de curto prazo, que impedem a criação do ambiente necessário para o planejamento estratégico, de longo prazo;
- A grande rotatividade de servidores técnicos também é um elemento que impacta diretamente na instalação de um processo de planejamento estratégico, uma vez que a gestão ocupa-se, constantemente, com a recomposição de suas equipes;
- A discussão da metodologia estatuinte foi outro acontecimento que precisou que os centros concentrassem suas energias, dificultando articular a discussão sobre o futuro do centro, quando estava em pauta a discussão mais ampla sobre o futuro da UFPB.

Em função desses elementos, e considerando que a UFPB irá desenvolver seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em 2018, a gestão do CCAE resolveu encaminhar o processo de Planejamento Estratégico desse centro, conjuntamente com o processo do próximo PDI da UFPB.

No entanto, vale ressaltar que até o ano de 2017, alguns passos foram dados para a construção do Planejamento Estratégico Participativo¹ do CCAE:

- ETAPA 1 – Acordo entre os tomadores de decisão e conscientização: em 2015;
- ETAPA 2 – Levantamento da história e mandato da organização: em 2015 e 2016;
- ETAPA 3 – Identificação dos *stakeholders*², definição dos valores e da missão: em 2016;
- ETAPA 4 – Análise do Ambiente Externo: avançou em 2017 com reuniões com *stakeholders* externos, como prefeituras, secretarias, pró-reitorias;
- ETAPA 5 – Análise do Ambiente Interno: avançou em 2017 com discussões em reuniões do Conselho de Centro, sobre situação dos cursos atuais, novos cursos de pós-graduação;
- ETAPA 6 – Identificação das questões estratégicas: avançou em 2017 com a criação da Comissão de Expansão do CCAE, que teve a incumbência de pensar as questões de obras, novos cursos e situação do centro em duas unidades.

3.1.2. Dimensão: A responsabilidade social da instituição

Durante o ano de 2017, o CCAE continuou a desenvolver várias ações que impactam diretamente o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental de seu entorno, como pode ser verificado nas atividades apresentadas a seguir:

- Aprovação de um projeto junto ao CNPQ para a realização da III Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com o tema “A matemática está em tudo”. A terceira edição desse evento movimentou, novamente, um quantitativo de aproximadamente 1.000 pessoas,



ou seja, estudantes e professores do ensino fundamental e médio que tiveram a possibilidade de conhecer as opções de curso que a UFPB/CAMPUS IV oferece. O evento contou com a adesão de todos os cursos de graduação do CCAE, que receberam a visita de 10 escolas públicas das cidades de Mamanguape, Rio Tinto, Jacaraú e Baía da Traição. Uma parceria com o Tiro de Guerra permitiu que os jovens que estão no serviço militar pudessem também conhecer as oportunidades que a universidade oferece. Ocorreu também, no dia 24 de outubro, a Exposição da História da Matemática, atingindo um público de alunos da Universidade e do Ensino médio de escolas de Rio Tinto e Mamanguape.

- **Aprovação de um Projeto no Edital do PROBEX** com o objetivo de promover a qualificação de servidores técnicos das Prefeituras do Vale do Mamanguape. Em sua primeira edição, o projeto alcançou 50 pessoas dos Municípios de Mamanguape, Rio Tinto e Capim, e dessas, 27 concluíram o curso. O projeto ganhou o Prêmio da Extensão “Elo Cidadão”;



- Também em 2017, o CCAE aprovou um projeto na área de saúde bucal e câncer de boca, atingindo a população do Município de Rio Tinto, em parceria com a Secretaria de Saúde desse Município. A equipe coordenada pela odontóloga do CCAE e colaboradores do Campus I, realizou 54 atendimentos, dos quais 34 casos tiveram algum achado clínico e um deles se configurou como câncer de boca e dois deles como displasia severa;
- Continuidade do PET Indígena: projeto que impacta, também, diretamente no fortalecimento da organização dos estudantes indígenas, bem como na permanência desses estudantes na universidade;
- O Conselho de Centro do CCAE aprovou a continuidade do Projeto do Cursinho Pré-ENEM e, mais uma vez, destinou parte do orçamento do centro para a realização dessa ação, que impactou 6 municípios do Vale do Mamanguape (Jacaraú, Pedro Regis, Lagoa de Dentro, Mamanguape, Rio Tinto e Mataraca), alcançando um total de 400 jovens que participaram do ENEM em 2017, e destes, 40 obtiveram sucesso e se inscreveram no SISU;
- Bizurada Solidária: ação que objetiva ampliar as possibilidades de aprovação dos estudantes do Vale do Mamanguape no ENEM ocorreu 28 de outubro, para aproximadamente 230 alunos que iriam se submeter ao ENEM, no intuito de fortalecer os conhecimentos matemáticos e das demais áreas do saber.



- **II Encontro com Prefeitos do Vale do Mamanguape:** teve como objetivo apresentar os resultados alcançados pelo CCAE, em 2017, e ressaltar a necessidade da continuidade das parcerias com as prefeituras para o fortalecimento do impacto positivo da universidade no Vale do Mamanguape;
- No ano de 2017, o CCAE registrou um aumento no número de eventos científicos e culturais, realizados pelos seus diferentes cursos e departamentos, pelos projetos de extensão, pelos grupos de pesquisa, pela direção de centro e suas assessorias, movimentando a vida científica e cultural do Campus IV e das cidades de Rio Tinto e Mamanguape, aproximando a universidade da comunidade local. O quadro a seguir apresenta os eventos que ocorreram em 2017 no CCAE, esperando dar conta da totalidade deles.

Quadro 3: Eventos realizados no CCAE em 2017

2017
III ÔXE EXECUTE
II ÔXE EXECUTE
ESTUDOS FREIRIANOS
MESA REDONDA "A SITUAÇÃO DO HIV NA PARAÍBA HOJE"
II ENCONTRO UNIFICADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
III SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PALESTRA "PESQUISA EM DESIGN E A PÓS-GRADUAÇÃO"
3ª FEIRA DE CONTABILIDADE
I ENCONTRO ACADÊMICO CONTÁBIL
AULA INAUGURAL DO "CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL"
CINE DEBATE "O SILÊNCIO DAS INOCENTES"
AULA INAUGURAL DO CURSINHO PRÉ-ENEM
SEMANA PEDAGÓGICA DA MATEMÁTICA
9º SÁBADO PEDAGÓGICO DA MATEMÁTICA
II ENCONTRO COM PREFEITOS DO VALE DO MAMANGUAPE
AULA INAUGURAL DO PERÍODO 2016.2
AULA INAUGURAL DO PERÍODO 2017.1
I EVENTO DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DO CCAE
SEMINÁRIO TEMÁTICO EM EDUCAÇÃO: A ARTE DO CONHECIMENTO TRANSFORMA
IV SEMINÁRIO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL
14º SEMINÁRIO DO GETI "PERCURSOS, PRÁTICAS E DESAFIOS ETNOGRÁFICOS"
3º CANTANDO EM LIBRAS
I FESTIVAL DE MÚSICA DO VALE
I ENCONTRO DE PROFESSORES DE EMPREENDEDORISMO DA UFPB
MESA DE DEBATE "RACISMOS, ANTIRRACISMOS E CULTURAS DE BRANQUITUDE"
LEIA MULHERS NA UNIVERSIDADE
I EXPEDIÇÃO EDUCATIVA PARA A ALDEIA SÃO FRANCISCO NO 19 DE ABRIL
MOSTRA AUDIOVISUAL "TECENDO O FIO DE ARIADNE" E "MINHA DIDI"
CINE DEMABE "LÉLIA GONZALES"
CINEMA NO CAMPUS "ESTRELAS ALÉM DO TEMPO"
I ELLIN-PB "LÍNGUA, LITERATURA E ENSINO: DIÁLOGOS NECESSÁRIOS"
CTRL+E CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
SEMANA DO SERVIDOR
PALESTRA "INDÍGENAS E CAMPONESES: VIDAS E LUTAS EM COMUM"

Fonte: Elaboração própria, 2018.

Embora muito se tenha feito no âmbito da responsabilidade social no CCAE, ainda persiste o desafio de definir, de maneira deliberada, uma política de responsabilidade social, de modo que as ações desenvolvidas possam ter seu impacto otimizado. Espera-se avançar nessa questão durante a construção do PDI da UFPB em 2018.

3.2. EIXO: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1. Dimensão: política para o ensino, a pesquisa e a extensão.

3.2.1.1. Ações Gerais

Naquilo a que se refere às ações gerais do CCAE voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão, é possível destacar, aqui, algumas ações relativas às bibliotecas do CCAE:

- Implantação do sistema de segurança FRDI;
- Destinação de recursos para compra de parte dos livros de Letras EAD (Espanhol e Inglês);
- Recebimento de 581 livros, provenientes de empenhos realizados com recursos do CCAE, via Biblioteca Central em 2011;
- Aquisição de 4 estantes multimídias (DVDs), 2 estantes expositoras e 2 estantes de devolução de livros;
- Pintura parcial das duas bibliotecas;
- Mudanças no layout nos balcões de atendimentos, nos processos técnicos e no guarda-volume;
- Troca de ares-condicionados das duas bibliotecas;
- Cabeamento lógico da fiação da internet;
- Magnetização de todos os livros disponíveis para empréstimos.



O quadro a seguir mostra os valores projetados pela UFPB e alcançados em 2017 para o acervo bibliográfico por Centro de ensino, e demonstra que o CCAE foi o quinto centro em número de exemplares adquiridos em 2017, e o sexto em número de títulos.

Quadro 4: Exemplares de livros distribuídos pelos centros da UFPB em 2017

CENTRO	*Valor projetado para 2017		**Alcançado em 2017	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
CBIOTEC	67	333	0	0
CCA	233	1165	53	419
CCA	219	1094	124	801
CCHSA	166	832	0	0
CCJ	200	998	221	503
CCS	366	1830	145	1091
CCTA	137	686	0	0
CCHL	666	3328	5	16
CCEN	200	998	0	0
CCM	200	998	69	519
CCSA	301	1505	215	1263
CE	166	832	1	3
CEAR	133	666	97	969
CI	91	454	139	628
CT	366	1830	148	1948
CTDR	233	1165	75	471
TOTAL	3.744	18.714	1.292	8.631

Fonte Relatório de Gestão – UFPB/2017

A realização do II Encontro Unificado de Ensino, Pesquisa e Extensão do CCAE é outra ação que abrange os três pilares da universidade. Em 2017, o CCAE conseguiu realizar a segunda versão desse encontro, que ocorreu durante dois dias (25 e 26 de outubro de 2017) e movimentou a comunidade acadêmica, dando visibilidade à produção acadêmica do centro

nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, impactando diretamente em seu processo de consolidação. Quantitativamente é possível apresentar os seguintes dados desse encontro:

Quadro 05: Comparativo dos resultados do I e II Encontro Unificado de Ensino, Pesquisa e Extensão

AÇÕES	2016	2017
ENID	120 trabalhos apresentados; 7 prêmios.	120 trabalhos apresentados; 14 prêmios
ENIC	32 trabalhos apresentados 3 prêmios	46 trabalhos apresentados 6 prêmios
ENEX	55 trabalhos; 09 tertúlias	56 trabalhos; 10 tertúlias

Fonte: Elaboração própria, 2018.



3.3.1.2. Ações específicas sobre ensino

- Em 2017, a Assessoria de Graduação do CCAE foi representada pela professora Cristiane Fernandes, do Departamento de Ciências Exatas;
- Publicação do Relatório dos Indicadores de Retenção e Evasão dos Cursos do CCAE: essa foi uma ação geral desenvolvida pela Direção de Centro, Assessoria de Graduação e Coordenação de Assuntos Educacionais. Utilizando uma metodologia diferente daquela desenvolvida pela PRG, essa publicação pretendeu olhar o movimento da retenção e evasão, de modo a problematizar a tendência e munir as coordenações de cursos com mais informações para que pudessem desenvolver ações de combate a esses dois fenômenos;
- Realização de uma reunião de planejamento com as coordenações de curso para discutir retenção e evasão e definir estratégias de ação: essa ação foi coordenada pela Direção de Centro e Assessoria de Graduação e, partindo de uma discussão sobre os resultados do Relatório dos Indicadores de Retenção e Evasão, foi possível definir ações para as coordenações de curso e para a direção de centro. As ações mais gerais a cargo da direção de centro foram: articulação com as prefeituras do Vale do Mamanguape (transporte e calendário), aula inaugural do semestre, diálogo sobre assistência estudantil, entre outros;
- Realização da 1ª Aula Inaugural no Período 2016.2 que apresentou a Coordenação de Assistência Estudantil do CCAE e contou com a presença da PRAPE para apresentar os direitos e deveres dos estudantes, além da apresentação da Assessoria de Graduação que apresentou as possibilidades de projetos de monitoria, extensão e pesquisa. Como palestrante, essa primeira aula contou com a colaboração do professor Luiz Maurício, do DCX,



que discutiu o tema “Aluno empreendedor”. Essa atividade ocorreu em 26 de janeiro de 2017 no turno da tarde em Rio Tinto e no turno da Noite em Mamanguape;

- Realização da 2ª Aula Inaugural no Período 2017.1 na qual a Coordenação de Assistência Estudantil do CCAE apresentou a política da PRAPE, discutindo os direitos e deveres dos estudantes, além da apresentação da Assessoria de Graduação que discorreu sobre as possibilidades de projetos de monitoria, extensão e pesquisa. Como palestrante, essa aula contou com a colaboração da professora Ayla Rebouças, do DCX, que discutiu o tema dos desafios da vida acadêmica. Essa atividade ocorreu no turno da tarde em Rio Tinto e no turno da Noite em Mamanguape;
- Autorização do CONSUNI para criação do curso de Bacharelado em Administração, com a garantia dos 4 primeiros códigos de vagas necessários para compor a estrutura de docentes e o compromisso da reitoria em buscar os 2 códigos restantes.

De um modo geral, em termos quantitativos, de acordo com dados do Relatório de Gestão da UFPB (2017) a situação da graduação do CCAE é a seguinte:

Quadro 6: Situação da graduação no CCAE em 2017

GRADUAÇÃO	2013	2017	META 2018
Número de cursos presenciais (critério INEP)	10	10	12
Número de vagas ofertadas para ingresso anual de alunos nos cursos presenciais	550	750	700
Número de alunos/matrículas projetadas nos cursos presenciais de graduação	2.757	2.092	3.200
Número de bolsas de monitoria	34 (edital 13/2011) 40 (edital 008/2012)	60	-----

Fonte Relatório de Gestão – UFPB/2017

3.3.1.3. Ações específicas sobre a pesquisa

- Em 2017, a Assessoria de Pesquisa foi conduzida pelo professor José Jassuípe, do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas;
- Lançamento dos três volumes do livro “Uma década de expansão universitária: estudos sobre o Vale de Mamanguape”, que também foi publicado como *e-book*.
- Realização do I Encontro de Grupos de Pesquisa do CCAE durante o II Encontro Unificado de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Criação do Doutorado em Antropologia, no âmbito do PPGA, em parceria como CCHLA;
- Os cursos de pós-graduação do CCAE continuaram suas atividades no ano de 2017 convivendo ainda com um dos grandes desafios que é a falta de espaço físico específico, uma vez que as obras do prédio da pós-graduação continuam paralisadas sem perspectivas de retomada no curto prazo;

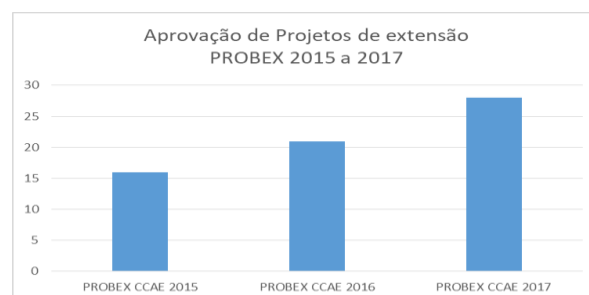


- De um modo geral, no que se refere ao desempenho do CCAE nos programas de iniciação científica, de acordo com dados do Relatório de Gestão da UFPB (2017), é possível verificar que, com apenas 11 anos de existência, o centro ocupou a 9ª posição em número de projetos PIBIC aprovados em 2017 e a 8ª em quantidade de PIVIC.

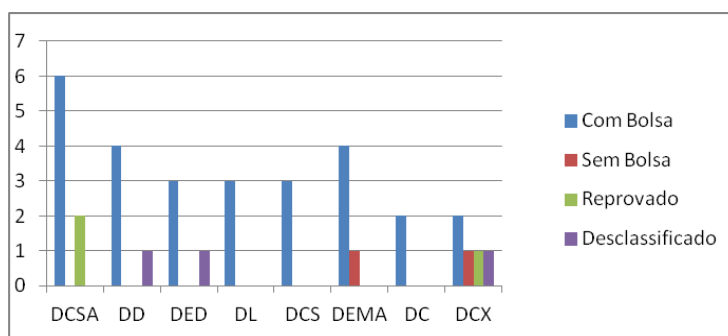
Centro	Programa						Total
	PIBIC	PIBIC-AF	PIBIC-EM	PIBITI	PIVITI	PIVIC	
CBIOTEC	23	-	-	1	1	19	44
CCA	89	1	11	1	-	51	153
CCAIE	35	-	4	3	2	24	68
CCEN	161	2	5	4	4	40	216
CCHLA	100	5	8	1	-	65	179
CCHSA	43	-	40	-	2	20	105
CCJ	15	-	1	-	-	22	38
CCM	27	-	6	-	-	67	100
CCS	213	2	12	-	-	155	382
CCSA	76	1	4	4	6	28	119
CE	47	-	1	-	-	17	65
CEAR	39	1	1	2	-	26	69
CI	23	-	4	7	1	10	45
CT	90	2	1	9	6	77	185
CTDR	19	-	2	1	1	7	30
Total	1000	14	100	33	23	628	1798

3.3.1.4. Ações específicas sobre extensão

- Em 2017, o servidor técnico Jocélio Coutinho, técnico em assuntos educacionais, assumiu a Assessoria de Extensão do CCAE;
- Em 2017, a Assessoria contou com a colaboração de dois bolsistas de extensão, importando ressaltar que esse quantitativo é oriundo do projeto de extensão apresentado pela Assessoria durante a seleção do PROBEX, e que o quantitativo geral de projetos aprovados pelo centro impacta diretamente na quantidade de bolsistas direcionada para o projeto da Assessoria;
- A Assessoria de Extensão coordenou a III Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no CCAE que ocorreu em 2017;
- No que diz respeito especificamente ao PROBEX, o gráfico ao lado mostra a evolução do quantitativo de projetos nos últimos 3 anos que vem crescendo consideravelmente, com, respectivamente, 16, 21 e 28 aprovações apenas de PROBEX nos anos de 2015, 2016 e 2017;



- De modo mais específico, e detalhado, no que se refere ao Edital do PROBEX 2017 em toda a UFPB foram submetidos 572, e destes 36 foram do CCAE (6%). Do total de 495 aprovados com bolsas, 27 são projetos do CCAE. Isso representa um aumento importante em relação ao ano de 2016, sobretudo se considerarmos que a concorrência geral foi maior que a do ano anterior, uma vez que, em 2017, a PRAC registrou um aumento no número de projeto de aproximadamente 21%;



- Das 27 ações aprovadas com bolsas no CCAE, 3 delas representam projetos institucionais, ou seja, pensados no âmbito da Direção de Centro para estreitar ainda mais os laços com o Vale do Mamanguape. Também é importante registrar que o Projeto do Cursinho Pré-ENEM foi realizado em 2017 com recursos do CCAE, tendo em vista seu valor estratégico para o centro.

De um modo geral, em 2017, de acordo com dados do Relatório de Gestão da UFPB (2017), o CCAE desenvolveu 43 Ações Extensionistas (entre programas, projetos, cursos, eventos e produtos); teve um total de 36 bolsas de extensão; envolveu 236 alunos (entre bolsistas e voluntários), 87 docentes e 24 técnicos administrativos.

3.2.2. Dimensão: A comunicação com a sociedade.

O desafio de não contar com equipe específica para cuidar da comunicação do CCAE foi enfrentado por meio de uma força tarefa que contou com a colaboração do Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação do centro, estagiários do Laboratório de Fotografias de Design e servidores dos diferentes setores imbuídos da tarefa de gerar os conteúdos para visibilizar as ações do CCAE. Como nos anos anteriores, a própria Direção de Centro também fez parte dessa força tarefa. Nesse contexto, é possível registrar:

- Criação do novo site do centro, obedecendo a padrões do Governo Federal e apresentando um formato mais acessível e mais completo em termos de conteúdo. A página passou a exibir também as postagens do *Facebook* do CCAE;
- Criação dos canais no *Youtube* e página no *Instagram*;
- Participação em programas de rádios de Mamanguape, de modo a dar mais visibilidade às ações do Campus IV;
- Realização de reuniões mensais (em alguns momentos foram mais de uma reunião por mês) com os estudantes para discutir temas como: residência universitária, restaurante universitário, política de assistência estudantil, orçamento do centro, demandas dos discentes;
- Realização de reuniões com as equipes de terceirizados do CCAE de modo a discutir melhorias no processo de trabalho. Essas reuniões foram planejadas e executadas diretamente pela subprefeitura do Campus IV.

É importante registrar que muitas ações da dimensão comunicação com a sociedade estão diluídas nas demais dimensões do presente relatório, como nas ações de responsabilidade social e extensão universitária.

3.2.3 Dimensão: Política de atendimento aos discentes.

Importa lembrar, inicialmente, que a UFPB possui uma Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante – PRAPE e que, desde o ano de 2015, a Direção do CCAE buscou construir um modo de trabalho que pudesse contribuir para que as ações de assistência e promoção ao estudante pudessem se desenvolver de forma mais efetiva no centro. Nesse sentido, a seguir, são elencadas as diferentes iniciativas implementadas pela Direção de Centro no ano de 2017 que impactaram diretamente na política de atendimento aos discentes.

- É necessário resgatar que, na véspera da posse dessa nova gestão, um grupo de estudantes auto-organizado, intitulado MOBILIZA, tomou a decisão de ocupar a residência universitária do Campus IV em Rio Tinto, tendo como pauta a abertura das duas residências universitárias (Rio Tinto e Mamanguape), abertura do RU de Mamanguape, término das obras paradas, o que de um modo geral representava a cobrança do cumprimento de um acordo que havia sido assinado pela reitoria no final de um movimento de greve discente que ocorreu no ano de 2013 no campus IV. Diante desse fato, a Direção do CCAE buscou intermediar o diálogo entre estudantes e PRAPE, órgão responsável por conduzir esse diálogo por parte da reitoria;
- Nesse contexto, entre 2015 e final de 2016, ocorreram muitas iniciativas por parte da Direção de Centro no sentido de que a PRAPE pudesse encaminhar a abertura oficial da Residência Universitária de Rio Tinto, mas nenhuma delas surtiu efeito real;

- Em dezembro de 2016, uma nova equipe tomou posse na PRAPE, que passou a ter o Professor João Wandemberg como pró-reitor, a professora Geysa Flávia na COAPE e o professor Ruy Mesquita na Superintendência dos RUs. Em 28 de dezembro de 2016, ocorreu a primeira reunião entre Direção de Centro, PRAPE e DCE, para tratar das pautas estudantis do CCAE;



- No dia 23 de fevereiro de 2017, ocorreu uma reunião entre Direção do CCAE, PRAPE, DCE, PU, Sub-prefeitura e estudantes para discutir as ações necessárias para a devida oficialização da Residência Universitária do Campus IV em Rio Tinto, na qual foram tirados os seguintes encaminhamentos:

- PU UFPB: levantamento da necessidade de manutenção e reunião com PRAPE e Direção do CCAE para encaminhar as manutenções;
- PRAPE: edital, mobília, equipamentos e pessoal terceirizado;
- ESTUDANTES: organização da ocupação de modo a liberar o maior número de quartos possível para facilitar o trabalho da manutenção;
- DIREÇÃO DO CCAE: acompanhamento dos encaminhamentos e realização de outra reunião entre todos os presentes (data provável 22 de março de 2017).



- Em 28 de março de 2017, a Direção do CCAE tomou conhecimento de que um dos quartos da Residência Universitária do Campus IV, em Rio tinto, que abrigava equipamentos adquiridos pela PRAPE para equipar a residência, foi violado e os seguintes itens foram furtados: 8 CPUs, 6 Monitores, 4 Nobreaks e 2 TVs. Os procedimentos de comunicar a Reitoria (bem como PRAPE e Procuradoria Jurídica), equipe de segurança da UFPB, Polícia Civil e Polícia Federal foram tomados. No dia 29 de março de 2017, a Polícia Federal começou a investigação, e um processo administrativo de Sindicância Investigativa foi aberto pela direção do centro;

- **Estruturação da Coordenação de Assistência Estudantil do CCAE:** como definido pelo Regimento do CCAE, o centro passou a contar com uma Coordenação de Assistência Estudantil, coordenada pela servidora técnica Daniela Vasconcelos, com a missão de articular, no âmbito do centro, as políticas de promoção e assistência estudantil da UFPB. As nomeações de uma assistente social, uma psicóloga e uma odontóloga, permitiram o início da estruturação de um serviço aos estudantes, bem como uma articulação mais efetiva junto à PRAPE;
- **A finalização do contrato de terceirização dos serviços do Restaurante Universitário da UFPB afetou negativamente a assistência estudantil,** tendo em vista que nos últimos dias a empresa terceirizada não cumpriu devidamente com o contrato, oferecendo um serviço de baixíssima qualidade. A solução encontrada pela Superintendência dos RUs foi a realização de um contrato emergencial com uma nova empresa de modo a garantir a finalização do período de 2017.1 com o serviço de restaurante universitário funcionando a contento;
- **Formalização da Residência Universitária de Rio Tinto:** durante 2017, foram finalizados os reparos na estrutura da Residência Universitária de Rio Tinto, uma ação que ocorreu graças à parceria entre PRAPE, PU e Subprefeitura do CCAE. Paralelo a isso, a PRAPE e a Direção de Centro conseguiram mobiliar a residência universitária e realizar o processo seletivo que permitiu acesso formal aos 13 primeiros residentes, em 27 de novembro de 2017.



3.3. EIXO: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1. Dimensão: As políticas de pessoal

3.3.1.1 Quadro de Servidores

É importante ressaltar que, em 2017, o CCAE ainda não possui o quadro de recursos humanos necessário para o desempenho ideal de suas atividades, sendo necessário relembrar a previsão de contratação que havia sido feita quando da criação do Campus IV da UFPB.

Quadro 07: Evolução anual da contratação de servidores prevista para o CCAE.

Professores, Servidores Técnico-Administrativos Cargos e Funções	Necessidades de Contratação por Ano					Total
	2006	2007	2008	2009	2010	
Professores de Ensino Superior	54	60	67	54	45	280
Professor Adjunto I	19	23	28	23	22	115
Professor Assistente I	24	31	34	27	22	138
Professor Auxiliar	11	6	5	4	1	27
Servidores Técnico-Administrativos	216	116	10	0	0	342
Nível Superior	12					12
Nível Médio	136	70	6			212
Nível de Apoio	68	46	4			118
Cargos e Funções	38	22	1	0	0	61
CD-3: Diretor de Centro	1					1
CD-4: Vice-Diretor de Centro	1					1
FG-1: Chefia de Departamento	3	1				4
FG-1: Coordenador de Curso	8	4				12
FG-1: Assessoria	4					4
FG-2: Chefes de Laboratório.	9	12	1			22
FG-3: Secretária Executiva	1					1
FG-4: Secretária	11	5				16

Fonte: CONSUNI, 2006.

Também é importante lembrar que, como a projeção de contratação de servidores não se efetivou como planejado, no início dessa gestão, a Direção de Centro elaborou e encaminhou um memorando para a PROGEP apresentando o quadro de servidores técnicos e a necessidade de novos, buscando alcançar o número previsto quando da criação do centro, o que significava uma demanda por 56 servidores técnicos (detalhes podem ser conferidos no relatório de gestão de 2015 a 2016).

Na sequência do envio desses dados, em dezembro de 2015, a PROGEP apresentou, em reunião CTA, o dimensionamento da distribuição de servidores técnicos na UFPB e uma proposta de repartição das vagas existentes, norteando-se pelo critério apresentado pelo MEC que prevê como situação ideal uma Relação de 15 Alunos por Técnicos (RAT). O diagnóstico apresentado pela PROGEP, enviado aos centros em meados de 2016, mostrava que no CCAE a RAT era de 41 alunos por servidor técnico, o que colocava este centro em segundo lugar em relação a pior distribuição de servidores técnicos da UFPB, perdendo apenas para o CCSA. Em função disso, a PROGEP definiu que o CCAE deveria receber 10 servidores técnicos como detalhado a seguir: 7 assistentes em administração, 1 técnico em laboratórios em redes, 1 técnico em secretariado e 1 auxiliar em administração.

A decisão sobre o destino desses servidores técnicos foi tomada pelo Conselho de Centro do CCAE que encaminhou da seguinte forma: 4 assistentes em administração para a Assessoria

Administrativa (para suprir as demandas da Unidade Gestora do CCAE), 2 assistentes em administração para os novos cursos (Administração e Filosofia, e que até a abertura dos cursos esses servidores trabalhariam na Sub-prefeitura do CCAE), 1 assistente em administração para uma coordenação compartilhada para os programas de pós-graduação, 1 técnico em laboratório para o Arandu, 1 técnico em secretariado para o LABSEC e 1 auxiliar em administração para a Assessoria Administrativa. O quadro a seguir mostra a repartição de servidores técnicos atuais do CCAE.

Quadro 08: Servidores Técnicos do CCAE 2017

SETOR	2016	2017
BIBLIOTECA	6	7
SUB-PREFEITURA	5	5
ASSESSORIA ADMINISTRATIVA	10	8
COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	4	4
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS	2	2
SECRETARIA	1	1
GTIC E LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	6	6
DEMAIS LABORATÓRIOS	8	9
GERÊNCIA DE INTEGRAÇÃO	1	1
COORDENAÇÕES DE CURSO (GRADUAÇÃO)	10	10
DEPARTAMENTOS	8	7
PÓS-GRADUAÇÃO (PPGEMA E PROF-LETRAS)	2	2
TOTAIS	63	62

Fonte: Elaboração própria, 2018.

É importante ressaltar que, entre 2016 e 2017, ocorreram vacâncias (por aposentadorias e mortes) e em função desses fatos remanejamentos internos foram realizados, e nesse sentido a Assessoria Administrativa ficou, em 2017, com um quantitativo de servidores menor que aquele de 2016, pois assistentes administrativos desse setor foram remanejados para preencher lacunas que surgiram em coordenações de cursos. O acordo realizado foi o



deu que, tão logo sejam nomeadas novas pessoas para os cargos vagos, a Assessoria Administrativa teria sua equipe refeita. Também é necessário registrar que esse setor sofreu a redução de uma servidora que, por decisão da reitoria, foi cedida para a Prefeitura de Mamanguape, mas que sua vaga foi preenchida por outro profissional destinado também pela reitoria. Além disso, é importante ressaltar que o servidor João de França, que estava no CCAE num processo de Colaboração Técnica, conseguiu sua redistribuição para a UFPB, e embora formalmente esteja lotado na reitoria, ele está localizado na Biblioteca do CCAE em Mamanguape, e tal fato explica o aumento no quantitativo de pessoal nesse setor. O quadro a seguir mostra o detalhamento dos 4 cargos que estão vagos no CCAE.

Quadro 09: Pendências em relação a contratação de servidores técnicos previstos para o CCAE.

Nº DO PROCESSO	DATA DE	ASSUNTO DETALHADO
0081151/2016-68	16/12/2016	SUBSTITUIÇÃO PARA ADMINISTRADORA MARIA EDILEUSA DA CUNHA
008921/2017-17	02/05/2017	SUBSTITUIÇÃO PARA AUXILIAR EM ADM. PAULO RICARDO
064548/2017-76	18/12/2017	SUBSTITUIÇÃO PARA ASSISTENTE EM ADM. ANTÔNIO GLAUBER
003079/2018-08	29/01/2018	SUBSTITUIÇÃO PARA ASSISTENTE EM ADM. MARCOS FELIPPE

Fonte: Elaboração própria, 2018.

É possível perceber que, de 2015 (46 técnicos) para 2017, houve um incremento de 17 servidores técnicos no quadro do CCAE, sendo necessário destacar que esse número equivale a reposições de pessoas que haviam deixado o CCAE até 2015 (pendências) e novas vagas geradas pela distribuição da PROGEP tomando por referência a RAT.

Considerando que o quantitativo de novos servidores técnicos encaminhados ao CCAE representava apenas 18% do quantitativo solicitado à PROGEP, o centro decidiu por implementar um Programa de Estágio Remunerado, de modo a oferecer possibilidade de aprendizagem para seus alunos e contribuir para reforçar o quadro de pessoal atual. Nesse sentido, ainda no primeiro semestre de 2016, o CCAE conseguiu selecionar 19 estagiários distribuídos entre os diferentes setores. Esse quadro evoluiu durante o ano de 2016 de modo a atender à outras demandas que foram se apresentando. O quadro atual de estagiários do CCAE é o seguinte:

Quadro 10: Estagiários do CCAE em 2017

SETOR	QUANTIDADE
BIBLIOTECA	8
SUB-PREFEITURA	3
LIFE, LAEL E LABORATÓRIO DE PEDAGOGIA	3
LABORATÓRIOS DE DESIGN	2
LABORATÓRIOS DO CENTRO	2
SECRETARIA	3
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS	3
ARQUIVO	2
TOTAIS	26

Fonte: Elaboração própria, 2017.

No que diz respeito ao quadro de docentes, é importante registrar que, em 2014, o CCAE tinha um quadro de 161 docentes efetivos (PROGEP, 2014.). O quadro a seguir mostra a divisão quantitativa dos docentes em 2017 por departamento:

Quadro 11: Docentes do CCAE

SETOR	QUANTIDADE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - DCSA	35
DEPARTAMENTO DE LETRAS - DL	19
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	17
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS - DCX	47
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - DCS	20
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - DEMA	19
DEPARTAMENTO DE DESIGN - DDESIGN	11
TOTAIS	168

Fonte: Elaboração própria, 2018 (dados atualizados em 2018).

Aqui é importante observar que alguns departamentos atendem cursos mais específicos, como é o caso do DEMA e DDESIGN, que atendem respectivamente aos cursos de Ecologia e Design. Em contrapartida, os demais departamentos atendem a um número mais elevado de cursos.

Passando a analisar aos recursos humanos terceirizados que atuam no CCAE o quadro a seguir mostra como eles estão divididos por categorias e empresas.

Quadro 12: Funcionários terceirizados

Empresa	Ramo de atuação	2015	2016	2017
Infinity/Clarear	Serviços Gerais	32	37	37
RH/Clarear	Manutenção	10	12	12
Contemporânea/Criarte	Portaria	15	18	18

Força Alerta	Segurança	44	44	36
JMT Serviços	Transportes	4	4	4
Zêlo	RU	18	0	0
JMT Serviços	Apoio Administrativo	0	0	11
TOTAIS		123	115	118

Fonte: Elaboração Própria, 2017

Também no que se refere ao quadro de terceirizados, é importante registrar que esse quantitativo ainda não é o suficiente, sobretudo no que diz respeito ao quadro de seguranças. Nesse sentido, importa ressaltar que, em 2016, a Direção de Centro encaminhou diversos pedidos à Prefeitura Universitária solicitando um acréscimo no quantitativo de seguranças e argumentando a necessidade, tomando por referência os diversos problemas vivenciados no Campus IV, sobretudo na Unidade de Mamanguape em função do deslocamento de um posto para guardar a obra do Hotel Escola. Em 2017, essa demanda não somente não foi atendida, como uma redução de dois postos de segurança foi operada, o que representou a diminuição de 8 funcionários. No entanto, as demandas por pessoal para o apoio administrativo foram atendidas, e o CCAE passou a contar com 11 terceirizados em atividades como almoxarife, zeladoria, entre outras.

3.3.1.2 Capacitação de Servidores

No ano de 2017, tomando por referência o diagnóstico realizado pela PROGEP sobre a necessidade de capacitação de servidores, o quadro a seguir mostra as ações desenvolvidas no próprio centro, bem como outras formações realizadas pela UFPB que tiveram a participação de servidores técnicos do CCAE.

Quadro 13: Formações realizadas pela UFPB em 2017 com participação de servidores do CCAE

Ética no Serviço Público (EAD)
Iniciação ao Serviço Público (EAD)
Gestão de Compras (Campus I)
Curso de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (Campus I)
Sistemas Integrados da UFPB – SIGRH, SIPAC, SIGAA (Campus IV)
Segurança da Informação (EAD)
Sistemas de Concessão de Diárias e Passagens (Campus I)
Atualização para Agentes de Gestão de Pessoas (Campus I)
Controle Social e Lei de Acesso à Informação (EAD)

Fonte: Elaboração Própria, 2017

Dando continuidade aos treinamentos para a implementação da Unidade Gestora do CCAE, em 2017, servidores da Assessoria Administrativa participaram dos seguintes eventos nacionais:

- Semana Orçamentária, organizada pela Escola Superior de Administração Fazendária (ESAF);
- Formação de Pregoeiros – Compras Governamentais, organizada pela Escola Superior de Administração Fazendária (ESAF);
- II Fórum de Diárias e Passagens (FORDIP).

No que tocante à capacitação do corpo docente, um dos mecanismos que contribuiu para a formação continuada diz respeito ao incentivo com os recursos financeiros destinados para inscrições, diárias e passagens. O quadro a seguir mostra o montante de recursos utilizados para possibilitar a participação de docentes do CCAE em eventos nacionais.

Quadro 14: Recursos de diárias e passagens em 2015 e 2016

RECURSOS	2015	2016	2017
DIÁRIAS	75.957,03	56.000,00	44.991,91
PASSAGENS	32.957,03	50.000,00	44.549,41
INSCRIÇÕES EM EVENTOS	11.375,00	2.561,60	3.327,50
TOTAIS	124.289,06	108.561,60	92.868,82

Fonte: Elaboração própria, 2017.

É importante lembrar que o CCAE não possuía uma política clara sobre a distribuição de recursos de diárias, passagens e inscrições em eventos vislumbrando a capacitação da equipe de servidores técnicos administrativos do centro e que, no final de 2016, a direção de centro submeteu ao conselho de centro uma proposta, que foi aprovada, e que prevê que 5% dos recursos de diárias e passagens, administrados pela direção de centro, sejam direcionados para a capacitação dos servidores técnicos obedecendo aquilo que for prioridade para o centro.

No que se refere à capacitação contínua dos docentes, o recurso de diárias e passagens é distribuído proporcionalmente pelos departamentos de modo a apoiar a participação destes em eventos científicos.

Ainda no que diz respeito à capacitação de servidores docentes é importante destacar que cada departamento possui seu plano de afastamento para qualificação de modo a ordenar as saídas do pessoal para atividades de qualificação em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

No que diz respeito ao quadro de pessoal terceirizado, a Subprefeitura do CCAE realiza reuniões que visam destacar as boas práticas das equipes e as lições aprendidas, de modo buscar melhorias por parte das empresas prestadoras de serviços, e ao mesmo tempo garantir a consolidação de um bom clima de trabalho.

3.3.1.3 Semana do Servidor

A Semana do Servidor é um evento promovido pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), e sua meta principal é celebrar o dia do servidor público, em virtude de seus incontestes serviços prestados à população.

Em 2017, o CCAE realizou a décima edição da Semana do Servidor, que teve em sua programação campeonatos de futebol masculino, concurso gastronômico e uma expedição educativa pelas aldeias indígenas potiguaras.

3.3.2. Dimensão: Organização e gestão da instituição

A administração de um centro universitário dividido em duas unidades é um grande desafio, sobretudo quando os recursos estruturais, humanos, materiais e financeiros não são compatíveis com essa realidade. Neste sentido, grande parte do esforço da atual gestão, durante os seus dois primeiros anos, foi no sentido de melhor direcionar os recursos de modo a produzir melhores resultados, e com esse objetivo foram criados novos setores como a



Subprefeitura do CCAE, a Gerência de Integração, a Coordenação de Assistência Estudantil e a Coordenação de Assuntos Educacionais.

O desafio em 2017 foi o de fortalecer tais setores e algumas das ações implementadas nesse sentido são listadas a seguir:

- Mudança nos procedimentos para solicitação de diárias e passagens: o processo passou a ser completamente virtual;
- Criação do tutorial para solicitação de diárias e passagens;
- Criação do regulamento para solicitação de veículos;
- Criação de um sistema de reserva de espaços coletivos por meio do site do CCAE;
- Criação de um sistema de reserva de laboratórios coletivos por meio do site do CCAE.

Além dessas ações, a Assessoria Administrativa e a Subprefeitura operaram mudanças no sentido de descentralizar ainda mais e melhorar suas ações, nas duas unidades do CCAE.

3.3.2.1 Regimento do CCAE

No ano de 2016, a direção do CCAE retomou as discussões sobre o Regimento do Centro, que haviam sido iniciadas na gestão anterior, mas tinham sido interrompidas em função da discussão do CONSUNI sobre a Estatuinte.

Neste sentido, no segundo semestre de 2016, uma Minuta do Regimento do CCAE foi encaminhada para um debate nos departamentos e depois dessa etapa, essa minuta foi encaminhada para a apreciação do Conselho de Centro. Depois de aprovada nessa instância a minuta do regimento foi encaminhada para a apreciação da Procuradoria Jurídica da UFPB que fez seus comentários e devolveu ao centro para os ajustes necessários e posterior envio para a apreciação do CONSUNI.

Sendo assim, depois de diversas discussões no CONSUNI, por meio da resolução 019/2017 do CONSUNI, foi aprovado o Regimento Interno do Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAЕ).

3.3.2.2 Unidade Gestora

Segundo o Ministério da Fazenda, 2013, a Unidade Gestora é uma “*Unidade orçamentária ou administrativa investida do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização*”. Em outras palavras, ela executa e decide a maneira como serão gastos os recursos que lhe são repassados.

A UFPB contava, até 2014, com oito Unidades Gestoras, sendo elas: Biblioteca Central (153070), Centro de Biotecnologia (153072), Centro de Ciências Exatas e da Natureza (153068), Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias (153074), Centro de Ciências Agrárias (153073), Prefeitura Universitária (153066), Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa (153067), e a própria Universidade Federal da Paraíba - Pró-Reitoria de Administração (153065) (Portal da Transparência, 2014³). Como neste tópico, em específico, não há definição legislativa, compreendemos que existe discricionariedade por parte da gestão central (reitoria) para a criação deste instituto.

Dos quatro campi da UFPB, três deles localizam-se em cidades interioranas, os campi II, III e IV – Areia, Bananeiras e Rio Tinto/Mamanguape, respectivamente. No entanto, apenas o CCAE não

³<http://www.portaltransparencia.gov.br/despesasdiarias/>

opera ainda como Unidade Gestora. Nesse tocante, é importante ressaltar que, no ano de 2015, a Direção do CCAE conseguiu o apoio da reitoria para que esse centro se transformasse em Unidade Gestora, e os passos administrativos começaram a ser trilhados com esse objetivo. No entanto, duas greves em anos consecutivos, bem como a falta de experiência da PRA, PROPLAN e CCAE com a criação de unidades gestoras fez com que apenas em novembro de 2016 “todos” os passos internos da UFPB tivessem sido dados na direção da criação da Unidade Gestora do CCAE. No entanto, desde novembro de 2016, o CCAE vem tentando resolver as pendências apresentadas pela Agência do Banco do Brasil de Rio Tinto, responsável pela abertura da conta única para a unidade gestora do centro.

Contudo, é importante destacar que o principal passo para a criação da Unidade Gestora foi dado e ele se refere ao acordo entre Direção de Centro e Reitoria, e nos anos de 2015 e 2016 algumas ações internas foram desenvolvidas com foco na criação da UG do CCAE:

- Visita da equipe administrativa do CCAE ao Campus II (Bananeiras), no ano de 2015, para troca de experiências sobre o funcionamento de uma unidade gestora;
- Participação da equipe administrativa do CCAE, no ano de 2015, de um curso sobre compras na UFPB;
- Treinamento *in loco* na Pró-reitoria de Administração da UFPB, no qual a equipe administrativa do CCAE acompanhou processos como licitação, empenho, liquidação e pagamento de itens do CCAE e de outros centros, de modo a aprender de forma prática a operacionalização dos sistemas da UFPB;
- Participação da Direção de Centro, do Administrador e Contador do CCAE, no ano de 2016, do treinamento “Semana Orçamentária” promovido pela ESAF em Salvador;
- Participação da Assessoria Administrativa em treinamentos da ESAF, em 2017;
- Acréscimo de pessoas na equipe da Assessoria Administrativa de modo a melhor estruturar o trabalho dessa equipe em torno dos processos de uma Unidade Gestora;

Em 2017, foram finalizados os procedimentos internos à UFPB e o processo de criação da Unidade Gestora dependia agora de uma ação do Banco do Brasil, que dizia respeito à criação da Conta Única da UG do CCAE, e essa ação demorou praticamente o ano de 2017 inteiro para ser executada.

Em novembro de 2017, o Banco do Brasil finalizou seus procedimentos e o CCAE encaminhou o processo para que a PRA e Reitoria pudessem finalizar os procedimentos de criação da UG junto ao MPOG. Tal ação não foi concluída em 2017.

3.3.2.3 Assessoria Administrativa em Mamanguape

Visando melhor atender as demandas da unidade de Mamanguape, a assessoria administrativa manteve um servidor específico para atuação nessa unidade e, em 2017, esse setor passou a contar também com um profissional terceirizado para as atividades de almoxarife. Tal medida objetivou o aprimoramento no atendimento às demandas específicas daquela unidade, oferecendo a possibilidade de atender com maior agilidade e eficiência, e aperfeiçoando, com a descentralização, a qualidade dos serviços prestados. Dentre as ações desenvolvidas, ressalta-se a criação de um almoxarifado de material permanente e de consumo que possibilitou uma melhora na:

- Autonomia da unidade de Mamanguape, uma vez que é possível obter os materiais disponíveis em estoque com maior rapidez;
- Redução da utilização de veículos para entrega de baixo volume de materiais, não sendo mais necessária a dependência de veículo para entrega;

- Aumento da satisfação dos usuários dos serviços do campus IV em Mamanguape, pelo fato de terem seus pedidos atendidos com maior agilidade e eficiência;
- Maior controle acerca das quantidades de materiais necessários para atender às demandas específicas de Mamanguape.
- Possibilidade de se criar uma estatística para saber com mais precisão a quantidade exata para formulação de pedidos, diminuindo a possibilidade de pedidos acima da quantidade necessária.

3.3.3. Dimensão: Sustentabilidade financeira

3.3.3.1 Programação Orçamentária e Financeira

A Universidade Federal da Paraíba é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação, financiada basicamente com recursos do Tesouro Federal, aportados diretamente na Lei Orçamentária Anual – LOA, para atender as despesas correntes e de capital desta Instituição de Ensino.

O orçamento disponibilizado para o CCAE é decidido pela instância estratégica da Universidade, que estabelece critérios para o compartilhamento dos recursos. Os créditos orçamentários são divulgados pela Coordenação de Orçamento (CODEOR) em reunião com todos os diretores de centro da UFPB, onde cada um deles é comunicado sobre o orçamento que tem a seu dispor para o atendimento das demandas de seu respectivo centro.

O Campus IV, por não ser Unidade Gestora e não possuir autonomia na execução do seu orçamento, realiza as suas aquisições e contratações de bens e serviços comuns por intermédio da Pró-Reitoria de Administração - PRA e da Prefeitura Universitária, utilizando os pregões dessas unidades. O quadro a seguir traz um comparativo entre o orçamento e a execução orçamentária nos anos de 2014 a 2017.

Quadro 15: Comparativo da execução orçamentária de 2014 a 2017

	2014		2015		2016		2017 ORDINÁRIO		2017 SUPLEMENTAR	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%
Orçamento	1.945.273,95	---	1.457.488,00	---	1.258.650,00	---	379.698,28	---	733.347,71	---
Execução	745.218,88	38	889.894,35	61	1.245.741,37	99	379.698,28	100	678.552,32	93
Sobra	1.200.055,07	62	567.593,65	39	12.908,63	1	00,00	0	54.795,39	7

Fonte: Elaboração própria, 2018.

No ano de 2015, um dos motivos para não execução total do orçamento do CCAE é a falta de pregão na UFPB para os itens necessários ao centro, sobretudo em relação aos recursos de custeio. Neste sentido, considerando o cenário dos dois anos anteriores, a partir de 2016 o CCAE implementou um mecanismo de monitoramento diferente em relação à execução, de modo que, no segundo semestre daquele ano, a direção, junto com o conselho de centro, aprovou uma readequação nos gastos, ou seja, quando foi possível verificar que os pregões que representavam as prioridades do CCAE não seriam efetivados, foram definidos outros eixos de compras para itens também necessários, mas que se apresentavam em segundo plano.

A observação do comportamento do orçamento do CCAE nos últimos quatro anos permite verificar que:

- Entre 2014 e 2015 o orçamento do CCAE sofreu uma grande redução, mas a execução melhorou substancialmente;

- Entre 2015 e 2016, com o cenário de início dos cortes do Governo Federal, o orçamento do centro diminuiu mais uma vez, no entanto a execução é a melhor vivenciada até aquele momento;
- Entre 2016 e 2017 o orçamento do CCAE apresentou (no geral) um declínio, passando de R\$ 1.258.650,00 em 2016 para R\$ 1.113.045,99 em 2017 (somando o repasse ordinário com o suplementar), o que representa uma queda de aproximadamente 12% em relação à 2016.

Importa dizer que, em 2017, a UFPB desenvolveu uma política de repartição do seu orçamento diferente daquela de 2016. Em função dos cortes de recursos operados pelo Governo Federal, a Administração Central da UFPB decidiu repassar aos centros apenas o recurso OCC, e aquilo que era relativo ao PDI e UP (nos anos anteriores), ficou centralizado na reitoria, de forma a garantir o pagamento de despesas comuns. Portanto, o CCAE vivenciou dois cenários em 2017: o cenário dos recursos do OCC (recursos ordinários) e dos recursos suplementares, que dizem respeito a liberações que a administração central fez no segundo semestre do ano, considerando as demandas apresentadas pelo centro e que não puderam ser cobertas pelos recursos ordinários. O quadro a seguir mostra essa realidade.

Quadro 16: Detalhamento do Orçamento do CCAE em 2017

ELEMENTO DE DESPESAS	2017 – RECURSOS ORDINÁRIOS			
	LIBERADO	EMPENHADO	%	SALDO
339014 Diárias	24.149,41	24.149,41	100,0%	R\$ 0,0
339030 Material de Consumo	89.676,60	89.676,60	100,0%	R\$ 0,0
339033 Passagens e Desp. com Locomoção	24.149,41	24.149,41	100,0%	R\$ 0,0
339036 Outros Serv.Terceiros - Pessoa Física	25.621,89	25.621,89	100,0%	R\$ 0,0
339039 Outros Serv.Terceiros - Pessoa Jurídica	128.109,43	128.109,43	100,0%	R\$ 0,0
339147 Obrig.Trib.Contrib.-Oper.Intra-Orçament.	12.810,94	12.810,94	100,0%	R\$ 0,0
449052 Equip. e Material Permanente	75.180,60	75.180,60	100,0%	R\$ 0,0
449052 Equip. e Material Permanente - Recurso próprio				
TOTAIS	379.698,28	379.698,28	100,0%	R\$ 0,0
ELEMENTO DE DESPESAS	2017 – RECURSOS SUPLEMENTARES			
	LIBERADO	EMPENHADO	%	SALDO
339014 Diárias	20.842,50	20.842,50	100,0%	0,0
339030 Material de Consumo	208.862,63	158.028,66	75,66%	50.833,97
339033 Passagens e Desp. com Locomoção	20.400,00	20.400,00	100,0%	0,0
339036 Outros Serv.Terceiros - Pessoa Física	2.000,00	2.000,00	100,0%	0,0
339039 Outros Serv.Terceiros - Pessoa Jurídica	216.388,09	216.388,09	100,0%	0,0
339147 Obrig.Trib.Contrib.-Oper.Intra-Orçament.	0,00	0,00	100,0%	0,0
449052 Equip. e Material Permanente	5.190,00	5.190,00	100,0%	0,0
449052 Equip. e Material Permanente - Recurso próprio	259.664,49	255.703,07	98,47%	3.961,42
TOTAIS	733.347,71	678.552,32	92,53%	54.795,39

Fonte: Elaboração própria, 2018.

É importante registrar mais dois fatos em relação à execução orçamentária de 2017, uma vez que eles explicam a não execução da totalidade do recurso suplementar destinado ao CCAE:

- No dia 29/11 foram disponibilizados recursos, conforme ND002267, no valor de R\$ 68.746,05. Nos dias 29/11 e 30/11, foram enviados os SRPs para empenho na PRA. Todavia, no dia 05/12, a PROPLAN contingenciou o saldo restante antes das SRPs serem empenhadas; e
- No dia 29/11 foram disponibilizados recursos, conforme ND002268, no valor de R\$ 3.950,00. Nesta data existia um saldo de R\$ 11,42. Perfazendo um total de 3.961,42. Nos dias 29/11 e 30/11, foram enviados os SRPs para empenho na PRA. Todavia, no dia 06/12, a PROPLAN contingenciou o saldo restante antes das SRPs serem empenhadas.

O quadro a seguir mostra como o orçamento do CCAE foi distribuído, em 2017, entre as despesas comuns e aquelas específicas de determinados setores e departamentos. É importante registrar que as demandas dos cursos, em muitos casos, são encaminhadas pela esfera departamental, e que a lógica que tem norteado o uso do orçamento do centro tem sido aquela de atender às demandas considerando as especificidades dos cursos, o que significa que não existe uma divisão proporcional pelos diferentes cursos.

QUADRO 17: Repartição do orçamento do CCAE em 2017 por despesas comuns e específicas

ITENS	R\$	%
Despesas comuns	120.360,70	39,0%
Subprefeitura	10.923,00	3,5%
Biblioteca	31.760,00	10,3%
CRAS	1.775,66	0,6%
DCS	9.695,08	3,2%
DEMA	100.286,52	32,5%
DDESIGN	33.469,38	10,8%
DL	379,66	0,1%

Fonte: Elaboração própria, 2018.

Dito de outro modo, o que norteia a execução orçamentária é o planejamento anual, realizado de modo participativo com o conselho de centro, considerando as questões específicas e gerais do CCAE. A seguir estão apresentadas as previsões de gasto dos orçamentos destinados para despesas de permanente e custeio, bem como a situação final da execução orçamentária.

QUADRO 18: Situação dos gastos de permanente e custeios planejados junto ao conselho de centro para 2017

ITENS PERMANENTES	PREVISÃO DE MONTANTE	SITUAÇÃO
Compra de 2 veículos tipo camionete	R\$ 220.000,00	R\$ 0,00
Compra de aparelhos de ar condicionado	R\$ 30.000,00	R\$ 16.560,00
Compra de mobiliário	R\$ 80.000,00	R\$ 77.119,68
Compra de equipamentos para academia ao ar livre	R\$80.000,00	R\$ 0,00
Compra de equipamentos de laboratórios	R\$ 40.000,00	R\$ 98.155,72
Compra para biblioteca	R\$ 50.000,00	R\$ 29.800,00
Compra de equipamentos de informática, áudio e vídeo	30.000,00	R\$ 61.724,74
Compra de itens comuns		R\$ 30.115,13
TOTAIS	R\$ 530.000,00	R\$ 313.475,27
ITENS CUSTEIO	PREVISÃO DE MONTANTE	SITUAÇÃO
Manutenção de estágios remunerados (23 estagiários x 12 meses)	170.000,00	0,00
Bolsistas do cursinho pelo CCAE (18 bolsistas x 8 meses)	58.000,00	58.000,00
Diárias e passagens	112.000,00	89.542,32
Eventos (maior parte foi recurso extra para a SNCT e Encontro Unificado)	48.000,00	25.695,00
Inscrições em eventos	-----	3.327,50
Manutenção de Veículos	40.000,00	0,00
Hospedagem	13.500,00	4.232,00
Manutenção dos bens físicos	250.000,00	0,00
Material de consumo	250.000,00	247.705,26
Outros serviços de Terceiros: pessoa física e jurídica		369.523,75
TOTAIS	941.500,00	802.775,33

Fonte: Elaboração própria, 2018.

É necessário fazer algumas explicações em relação à execução orçamentária do CCAE em 2017, a partir dos dados do quadro 16:

- De acordo com a portaria do MPOG Nº 234, DE 19 DE JULHO DE 2017 a aquisição de veículos foi suspensa, durante o ano de 2017, e essa foi a razão de não poder efetivar a compra de veículos para o centro;

- O gasto com equipamento de áudio e vídeo ficou mais elevado devido a investimentos em microfone, mesa de som e caixas de som para o auditório;
- Em virtude dos cortes por parte do Governo Federal, o recurso de permanente referente ao OCC foi de R\$ 75.180,60, sendo assim, os outros R\$ 298.294,67 que empenhamos foram conseguidos por meio de solicitações de crédito suplementar a CODEOR;
- Em virtude dos cortes por parte do Governo Federal o recurso de custeio referente ao OCC foi de R\$ 304.517,68, sendo assim, os outros R\$ 440.257,65 que empenhamos foram conseguidos por meio de solicitações de crédito suplementar a CODEOR;
- Os gastos com estagiários e manutenção de veículos não foram descontados desse orçamento do centro, tendo sido custeados pelo recurso que ficou centralizado no Campus 1.

É importante lembrar que as mudanças nos procedimentos das compras na UFPB também são motivos que contribuíram para que, em 2017, se alcançasse uma boa execução orçamentária. E as mudanças processuais implementadas pela PRA, por meio do SIPAC, também permitiram otimizar os procedimentos internos no CCAE.

Também é necessário lembrar que o CCAE publica os relatórios (com frequência variada) relativos à execução orçamentária em seu site do centro, no espaço dedicado à transparência, (<http://www.ccae.ufpb.br/siteantigo/category/noticias/administracao/transparencia>)

3.4. EIXO: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1. Dimensão: Infra-estrutura física

3.4.1.1 Frota de Veículos

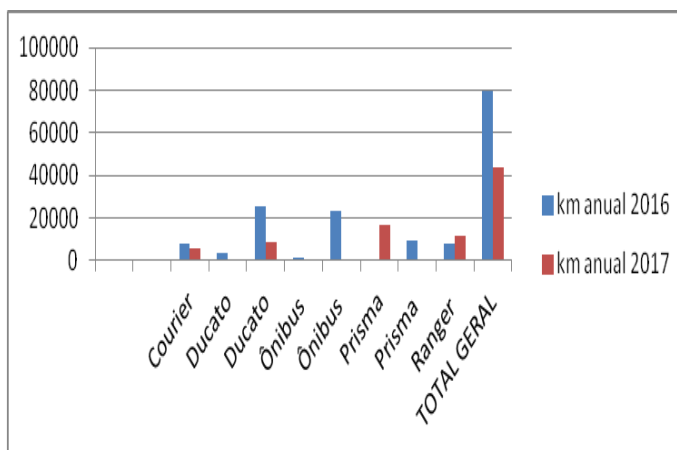
Apesar da frota de veículos do CCAE ser gerenciada pela Subprefeitura do Campus IV, vale destacar que a manutenção desse patrimônio é competência da Prefeitura Universitária do Campus I, por meio de sua garagem, e isso tem gerado gargalos para toda a instituição, uma vez que, desde 2015, não foi possível superar os problemas relativos à manutenção de veículos. Em função disso, foi possível registrar, durante o ano de 2017, muitos períodos nos quais os veículos permaneceram parados por falta de manutenção. Em especial vale destacar que, praticamente durante todo o ano de 2017, o CCAE não pode contar com os dois ônibus de sua frota, pois estes não foram reparados. O quadro a seguir mostra a situação dos veículos do CCAE:

Quadro 19: Situação dos veículos do centro em dezembro de 2017.

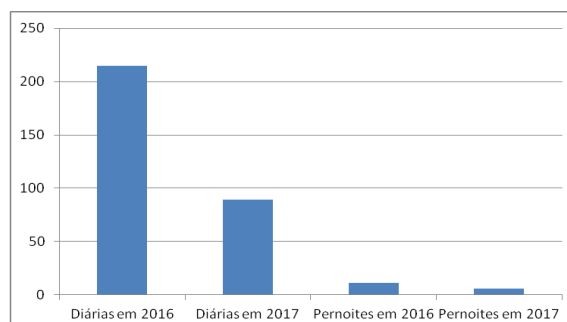
VEÍCULO	MARCA	ANO	COMBUSTÍVEL	CONDIÇÃO
PRISMA 1	CHEVROLET/GM	08/09	ÁLCOOL / GASOLINA	Em funcionamento
PRISMA 2	CHEVROLET/GM	08/09	ÁLCOOL / GASOLINA	Precisa de novos pneus.
COURIER	FORD	08/09	ÁLCOOL / GASOLINA	Em funcionamento
RANGER	FORD	08/09	DIESEL	Em funcionamento
DUCATO	FIAT	08/09	DIESEL	Em funcionamento.
DUCATO	FIAT	11/12	DIESEL	Inoperante em virtude de um acidente de percurso, desde 28/07/13.
ÔNIBUS	MERCEDES - BENZ	08/09	DIESEL	Apresenta problemas mecânicos crônicos, está inoperante desde 29/10/14.
ÔNIBUS	MERCEDES - BENZ	2015	DIESEL	Inoperante em função dos vidros quebrados

Fonte: Elaboração própria, 2017.

É importante registrar que, mesmo com a situação da manutenção dos veículos se configurando como um grande gargalo, muitas viagens foram realizadas com o uso dos veículos do CCAE, e pela parceria com outros centros da UFPB, em especial: CCHLA, CCA, CCJ, CCS, CCEN e CE. O gráfico ao lado apresenta a quantidade de quilômetros rodados por cada veículo do CCAE, comparando os anos de 2016 e 2017. Sua análise permite verificar que em 2017 a quilometragem atingiu metade daquela de 2016.



Já o gráfico ao lado mostra a quantidade de diárias pagas e a quantidade de viagens com pernoites realizadas nos anos de 2016 e 2017, comprovando que os deslocamentos em veículos do CCAE diminuíram pela metade em 2017.



3.4.1.2 Segurança

Conforme registrado anteriormente, o quadro de pessoal terceirizado responsável pela segurança do CCAE ainda não corresponde às reais necessidades desse centro, sobretudo no que se refere à Unidade de Mamanguape, em função da necessidade de deslocamento de um posto de segurança para a obra do Hotel Escola, e essa situação se agravou, em 2017, com a redução de dois postos de segurança, sendo um em Rio Tinto e outro em Mamanguape.

Tal situação demandou novas medidas para garantir a segurança do CCAE. Isso implicou no fechamento de uma das entradas oficiais e outra informal na Unidade de Mamanguape. Também implicou em nova organização dos postos restantes, que tiveram seu raio de atuação ampliado.

Em 2017, a UFPB viveu um momento muito difícil quando do término do contrato da empresa de segurança, a qual se negou a assinar a renovação, o que causou um grande transtorno, que foi superado em aproximadamente dez dias com a assinatura de um contrato emergencial.

Um avanço importante, no que diz respeito à questão da segurança, foi a integração de mulheres à equipe, o que atendeu a uma demanda histórica, não somente do CCAE, mas da UFPB. Isso significa que, no final de 2017, o CCAE contava com uma equipe de segurança composta por 28 homens e 8 mulheres. Também é importante ressaltar que, no início da atual gestão, em 2015, não existia nenhuma mulher no quadro de seguranças do CCAE.

3.4.1.3 Permissionários: Reprografia e Lanchonete

Em termos de permissionários, em 2017 o CCAE contou com os seguintes serviços:

Quadro 20: Situação dos quiosques do centro.

Lanchonete		M2	Situação
Rio Tinto	Cleverton Talvones da Silva - ME	101,66	Em funcionamento
Mamanguape	Rosângela Batista da Silva	101,66	Em Funcionamento
Xerox		M2	Situação
Rio Tinto		23,91	Fechado
Mamanguape	Sônia Maria da Silva	23,91	Em funcionamento

Fonte: Elaboração própria, 2017.

Importa dizer que os espaços ocupados pelos permissionários e fechados no CCAE foram colocados no processo de licitação, por meio dos editais 008/2017; 018/2017 e 035/2017, esse último com previsão de realização em 01/02/2018.

3.4.1.4 Rede Elétrica

A rede elétrica permanece como uma das maiores fragilidades do CCAE. Embora a competência para elaboração do projeto elétrico seja da Prefeitura Universitária, que inclusive já se fez presente no Campus IV para realizar o levantamento das necessidades e características elétricas, em 2016, com a chegada do técnico em eletrotécnica ao CCAE, o centro tomou a decisão de fazer todo o levantamento da situação atual e da projeção de sua evolução, compreendendo que esse trabalho representa grande parte do subsídio necessário para a elaboração do projeto elétrico. Um processo contendo todas essas informações foi encaminhado para a PU em fevereiro de 2016.

Em 2017, com a posse do novo Prefeito Universitário, o professor João Marcelo, a pauta do projeto elétrico foi retomada, e infelizmente o projeto se encontrava ainda na mesma fase que

2016, ou seja, ainda estava nas mãos dos engenheiros elétricos que deveriam finalizar o processo para ser encaminhado para a Energisa. Embora três reuniões de monitoramento desse processo tenham ocorrido, durante o ano de 2017, com cronogramas revistos, o ano finalizou e a situação não se alterou. As razões para tal fato são apresentadas pela equipe de engenheiros elétricos que alega sobrecarga de trabalho e falta de condições de priorizar a demanda do CCAE.

3.4.1.5 Manutenções

Em março de 2017, os serviços de manutenção da Subprefeitura foram incrementados com a chegada de dois zeladores (um para cada unidade do CCAE), uma almoxarife (Unidade do CCAE em Rio Tinto, local do almoxarifado da subprefeitura), dois auxiliares de jardinagem (um para cada unidade do CCAE). Os funcionários foram admitidos em decorrência do novo contrato para a prestação de serviços de apoio administrativo firmado pela Prefeitura Universitária (Campus I), que atendeu à demanda apresentada pelo CCAE.

Durante o ano de 2017, a subprefeitura executou várias substituições de aparelhos de ar-condicionados defeituosos, conforme prioridades analisadas, dando ênfase a algumas salas: no Bloco A e BLOCO E (Rio Tinto), BLOCO C (Mamanguape), e às Bibliotecas (Rio Tinto e Mamanguape). Alguns desses serviços foram realizados pela equipe de manutenção da subprefeitura e outros por uma empresa especializada.

Semestralmente, foi realizada a higienização dos filtros de ar dos ar-condicionados, e em janeiro de 2017 foi concluída a higienização geral desses aparelhos.

A equipe de manutenção da Subprefeitura auxiliou, ainda, na conclusão da reforma do bloco A da residência universitária na unidade de Rio Tinto, que foi entregue aos residentes no dia 27 de novembro de 2017.

De todas as solicitações de manutenções registradas, 1.111 foram atendidas durante o ano de 2017, (vide os quadros a seguir) e diante do expressivo aumento das requisições de manutenção, apenas 293 serviços não puderam ser concluídos antes do final de 2017.

Quadro 21: Comparativo da evolução das demandas de manutenção entre 2016 e 2017.

COMPARATIVO DA MANUTENÇÃO 2016-2017			
	TOTAL 2016	TOTAL 2017	VARIAÇÃO EM %
Solicitações Subprefeitura	402	935	133%
Solicitações do Público	269	469	74%
Serviços concluídos	847	1111	31%
Serviços pendentes do ano	141	293	108%

Fonte: Elaboração própria, 2017.

É importante ressaltar o grande aumento no quantitativo de solicitações de reparos encaminhados para a subprefeitura. Isso é fruto do envelhecimento das estruturas físicas do CCAE. Também importa dizer que o sistema de solicitação de manutenções via site do CCAE/Subprefeitura foi amplamente divulgado e isso deu mais autonomia para que os diferentes usuários pudessem solicitar diretamente algum reparo, e ao mesmo tempo acompanhar o status da solicitação.

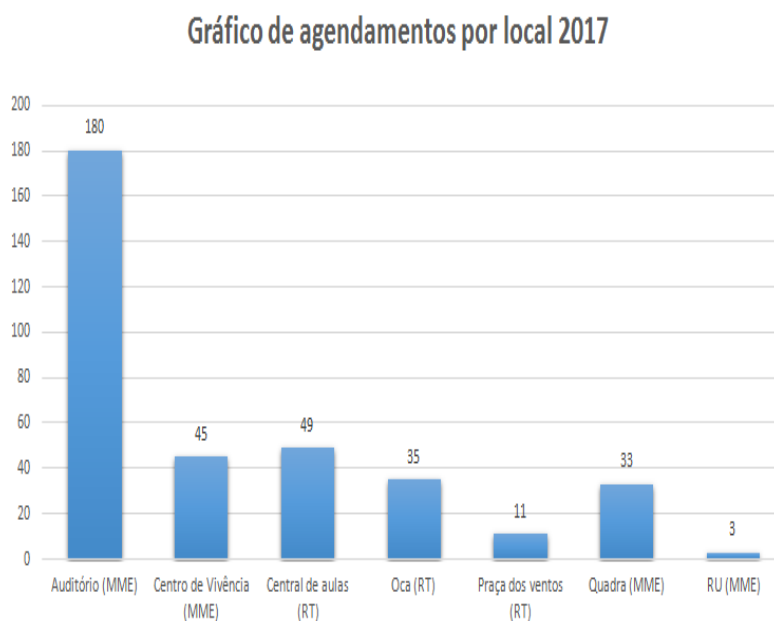
A análise do quadro 20 mostra o crescimento de 74% nas solicitações realizadas pelo público, o que demonstra o maior conhecimento de todos quanto a existência do sistema de chamados. Já as solicitações internas de serviços, realizadas pela própria equipe da Subprefeitura,

aumentaram 133%. Esse resultado é relacionado diretamente à contratação dos zeladores, o que impactou em ações proativas e preventivas nos serviços de manutenção da infraestrutura do Campus.

Também é importante ressaltar que, graças a uma parceria com a equipe organizadora do Evento Ctrl+E, foi possível a instalação de aparelhos de data shows em todas as salas de aula de Rio Tinto. Em 2018 esses aparelhos serão instalados em Mamanguape.

3.4.1.6 Agendamento de Espaços Coletivos

A reserva dos espaços físicos coletivos, por meio do site do CCAE, começou a ser executada em 2017. Conforme o gráfico a seguir, foram realizadas 356 reservas em 2017, das quais 304 foram efetivadas e os eventos realizados. O gráfico ao lado mostra um comparativo dos agendamentos realizados nos diferentes espaços nas unidades de Rio Tinto e Mamanguape, demonstrando que a segunda supera a primeira, principalmente pelo fluxo intenso de eventos no auditório de Mamanguape.



3.4.1.7 Tecnologia de Informação e Comunicação

Ao longo de 2017, a Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação – GTIC, do CCAE, conseguiu realizar algumas ações que atenderam a antigas demandas solicitadas pela comunidade universitária. Também foi possível realizar melhorias na rede física e lógica do centro, bem como dar prosseguimento aos atendimentos de chamados, objetivando sempre a uma melhoria contínua dos serviços oferecidos.

Dentre os pontos planejados e executados pela GTIC do CCAE, em 2017, é possível citar:

- Atualização do WebSite do Centro: Esta foi a primeira meta alcançada com êxito, ainda no primeiro semestre de 2017. O CCAE possuía uma página que não mais atendia aos padrões definidos pelo STI e Governo Federal. Por esse motivo, uma atualização foi realizada e hoje o centro conta com um website que segue toda a estrutura e padrões utilizado pela UFPB (Desenvolvido com o CMS de código aberto Plone).
- Expansão na rede Wi-Fi e Nova Forma de Autenticação: Em meados de Março/Abril foi realizado uma expansão na área de abrangência da rede Wi-Fi nas unidades de Rio Tinto e Mamanguape com a instalação de novos equipamentos. Hoje a unidade de Rio Tinto conta com 16 pontos de acesso, sendo 1 destes, um equipamento Outdoor de alto processamento adquirido junto ao STI. A unidade de Mamanguape também foi contemplada com a expansão dessa rede, possuindo hoje cerca de 12 pontos espalhados por toda a unidade. Também foi alterada a forma como os usuários passaram a se autenticar na rede WiFi do centro. Anteriormente uma “senha pública” era compartilhada com todos através de placas informativas fixadas em

determinadas em áreas, hoje para realizar o processo de autenticação basta que os Docentes, Discentes e Técnicos administrativos possuam conta no SIGAA e utilizem suas credenciais para logar na rede, contribuindo assim para uma melhoria da segurança e controle de acesso daqueles que utilizam nossa rede de internet;

- Novas formas de administração da rede Wi-Fi foram implementadas com a instalação de controladores nas duas unidades, sendo possível o acompanhamento em tempo real do funcionamento dos equipamentos, quantidade de usuários conectados etc;
- Migração dos Sistemas: Ainda no primeiro semestre de 2017, foi realizado a migração dos serviços anteriormente instalados em um servidor antigo para o Cluster. O objetivo desta migração foi elevar o alto grau de disponibilidade, confiabilidade, integridade e rapidez no reparo de possíveis erros, visto que o Cluster se trata de um equipamento robusto de alta performance em armazenamento e processamento de informações;
- Reestruturação da rede física: No segundo semestre de 2017, foi realizado por uma empresa terceirizada, mediante projeto desenvolvido em conjunto entre o GTIC e o STI, a reestruturação da rede física (cabeamento estruturado) em dois prédios da unidade de Rio Tinto, seguindo todos os padrões definidos pela norma (ABNT-NBR 14565/2007) que trata dos padrões a serem adotados em rede local (LAN) e redes de campus. O cabeamento especificado nesta norma suporta uma ampla variedade de serviços, incluindo voz, dados, texto, imagem e vídeo. Espera-se que, em 2018, novas áreas sejam reestruturadas nas unidades de Rio Tinto e Mamanguape, pois os projetos encontram-se concluídos e aguardando apenas os tramites que permitam a execução da obra;
- Manutenção dos laboratórios de Informática: Ao longo de todo ano de 2017, manutenções programadas foram realizadas nos laboratórios de informática sob o domínio da GTIC, diminuindo assim a incidência de erros e máquinas inoperantes. Observou-se uma queda significativa no número de chamados relativos a problemas com os laboratórios;
- Relatório de chamados: No dia-a-dia da GTIC, várias solicitações são realizadas, dentre elas a troca de estabilizadores possivelmente queimados, mouse, teclados, cabeamentos rompidos, instalação de impressoras etc. Em 2017, a equipe de TI, compreendendo as duas unidades, conseguiu atender um total de 839 chamados, dos quais 834 foram fechados de forma exitosa, sempre em curtos intervalos de tempo;
- Sistema de chamados da Subprefeitura Universitária: Atendendo à solicitação da Subprefeitura do Campus IV, foi criado um novo sistema para geração de chamados relativo aos procedimentos de manutenção sob responsabilidade do referido setor. O mesmo foi implementado e disponibilizado na página de acesso da Subprefeitura (www.ccae.ufpb.br/PU);
- Apoio em eventos: A GTIC também esteve presente prestando apoio logístico no que concerne a parte de tecnologia da informação e comunicação em diversos eventos, dentre eles o Ctrl+E, a III Semana nacional de ciência e tecnologia/II Encontro unificado de Ensino, pesquisa e Extensão, dentre outros; e
- Parceria de estágio com a Escola Técnica de Mamanguape: O CCAE juntamente com Escola Técnica Estadual do Vale do Mamanguape – João da Matta Cavalcanti de Albuquerque, firmou parceria de estágio para recebimento dos alunos do curso Técnico em Informática, no total foram 10 alunos estagiários que, sempre sob supervisão de algum servidor da GTIC, desenvolveram diversas atividades diretamente ligadas a área de informática dentre elas;
 - Manutenção preventiva/corretiva dos equipamentos dos setores administrativos: Foi realizada manutenção preventiva/corretiva nas máquinas

de alguns setores administrativos (Assessoria Administrativa, GTIC, Biblioteca e Direção de Centro) da unidade de Rio Tinto, com a reinstalação de Sistemas Operacionais e Aplicativos e em alguns casos upgrade em memória;

- Recuperação de Máquinas: A GTIC contava com cerca de 60 computadores inoperantes. Em trabalho com os estagiários, dessas 60 máquinas, foi possível realizar a recuperação de 35 equipamentos, estando estes pronto para uso.

3.4.1.8 Obras

A situação das obras inacabadas no Campus IV, assim como em toda a UFPB, não teve uma evolução positiva, no ano de 2017, embora diversas reuniões envolvendo a Direção de Centro, PU e Reitoria tenham ocorrido para discutir a questão. O quadro apresentado a seguir, fornecido em 2015 pelo setor de obras da PU em 2015, retrata a realidade atual.

Quadro 22: Situação das obras do CCAE

ITEM	OBRA	ÁREA (M²)	LOCAL	ORDEM DE SERVIÇO/ DATA DE ASSINATURA	VALOR (R\$)	MEDIÇÕES	SALDO CONTRATUAL	SITUAÇÃO (POSSÍVEIS MOTIVOS DA OBRA PARALISADA)
1	CONCLUSÃO DO HOTEL ESCOLA	1327,13	MAMANGUAPE	Nº 027/ 04-11-2013	R\$ 865.978,58	R\$ 154.990,82	R\$ 710.987,76	PARADA POR FALTA DE NOVA LICITAÇÃO, FALTA DE PROJETOS COMPLEMENTARES/ALVARÁ/LICENÇA/VERBA/ETC..
2	CONCLUSÃO DO BLOCO PÓS-GRADUAÇÃO DE ECOLOGIA E ANTROPOLOGIA	1683,09	RIO TINTO	Nº 024/ 29-10-2013	R\$ 932.113,19	R\$ 125.812,39	R\$ 806.300,80	PARADA POR FALTA DE NOVA LICITAÇÃO, FALTA DE PROJETOS COMPLEMENTARES/ALVARÁ/LICENÇA/VERBA/ETC..
3	REFORMA E URBANIZAÇÃO DAS RESIDÊNCIAS	693,63	MAMANGUAPE	Nº 001/ 03-02-2014	R\$ 304.655,24	R\$ 23.952,23	R\$ 280.703,01	PARADA POR RESPONSABILIDADE DA EMPRESA, NOVA LICITAÇÃO, FALTA DE PROJETOS COMPLEMENTARES/ALVARÁ/LICENÇA/VERBA/ETC..
4	Construção da Rede de Abastecimento de Rio Tinto – Campus IV da UFPB .		RIO TINTO	07.01.2013	373.875,90	R\$ 234.187,16	R\$ 139.688,74	CONTRATO EXTINTO, VISTO QUE A P J NÃO AUTORIZOU UM ADITIVO DE VALOR PARA CONTRATAÇÃO DE UM ANDAIME FACHADEIRO PARA DAR SEGURANÇA NA EXECUÇÃO DO RESERVATÓRIO ELEVADO, VISTO QUE A EPOCA A EMPRESA ESTAVA NEGATIVADA PARA CONTRATAR COM A UFPB
5	CENTRO ADMINISTRATIVO		RIO TINTO	10.10.2011	R\$ 1.224.301,82		R\$ 27.333,78	OBRA CONCLUÍDA, FALTANDO A EMPRESA FAZER AS CORREÇÕES NA PARTE ELETRICA E DEMAIS OBSERVAÇÕES DA COMISSÃO DE RECEBIMENTO DE OBRA. A EMPRESA AGUARDA O PAGAMENTO DE OUTROS CRÉDITOS DA UFPB, PARA PODER FAZER AS CORREÇÕES.

Fonte: PU, 2015.

ALGUMAS EXPECTATIVAS POSSÍVEIS

Esse relatório representa um esforço coletivo de sistematizar ações e resultados alcançados pelo CCAE no ano de 2017, tornando essas informações públicas para um maior número de atores.

Certamente ele poderia ser melhor, e nesse sentido esperamos que a sua apreciação pelo maior número possível de pessoas permita identificar outras expectativas que possam ser contempladas no relatório de 2018.

Continuamos com a expectativa de que os diferentes setores do CCAE se reconheçam nesse documento e encontrem nele algumas inspirações para a sistematização de suas ações. Compreendemos que, quanto mais setores envolvidos com a tarefa de sistematizar a história, mais rico será um documento geral como esse.

Certamente, esperamos que esse relatório permita melhorar os processos de avaliação e planejamento do CCAE. Que ele seja um retrovisor capaz de mostrar um grande trecho da trajetória desse centro em 2017 e, assim apontar boas práticas e lições aprendidas.

Mas desejamos, acima de tudo, que esse olhar pelo retrovisor não substitua o olhar para frente. Que seja o olhar visionário aquele que continuará motivando cada um e cada uma que compõe o CCAE. Que seja o sentimento de resistência aquele presente nas ações do ano de 2018, pois esse será, certamente, um ano que irá demandar de todos e todas que fazem o CCAE um compromisso ainda maior com a interiorização do ensino superior.

Por fim, garantimos que a construção desse relatório representou um grande esforço, que ainda consideramos inacabado, mas suficiente para o momento. No entanto, ele foi elaborado com muito carinho, zelo e esperança!

Por isso, esperamos que você possa contribuir para que o próximo seja melhor! Envie seus comentários e sugestões para o e-mail: direção@ccae.ufpb.br, em assunto coloque: melhorias - relatório de gestão.

Acompanhe diariamente a sistematização da história que você constrói em:

<http://www.ccae.ufpb.br/>

<https://www.facebook.com/ccaeufpb/>

“Ai daqueles que pararem com sua capacidade de sonhar, de invejar sua coragem de anunciar e denunciar. Ai daqueles que, em lugar de visitar de vez em quando o amanhã pelo profundo engajamento com o hoje, com o aqui e o agora, se atrelarem a um passado de exploração e de rotina”. (Paulo Freire)